



Pela despoluição do rio e valorização da serra.

## A Preservação do Canhão Cárstico da Ota não se faz betonando o leito do Rio!

A Câmara e Assembleia Municipal de Alenquer preparam-se uma vez mais para, em 30 de Abril, apreciar e votar uma solicitação da EPAL para emissão de uma Declaração de Interesse Público. Esta declaração é necessária para executar uma obra de impermeabilização do leito do Rio de Ota. A sua atribuição já tinha sido agendada para 26 de Setembro de 2002 e só não avançou por oposição do Presidente da Junta de Freguesia de Ota. O projecto visa betonar uma extensão de cerca de 40 metros a montante da zona de captações (com cerca de 80 metros já betonados) existente no Canhão Cárstico na região de nascentes conhecida pelo nome de Olhos d' Água. A justificação desta obra é a protecção das captações subterrâneas para garantir uma melhor qualidade da água.

A este respeito a Alambi volta a alertar os autarcas e população em geral para os seguintes factos, já referidos em comunicado da nossa associação datado de 4 de Outubro:

1. O Canhão Cárstico da Ota, constitui um dos mais valiosos tesouros do Património Natural, Histórico e Cultural do concelho de Alenquer.
2. Todos os estudos feitos na zona, nomeadamente para a elaboração do Estudo Preliminar de Impacte Ambiental para instalação do Aeroporto em Ota, e do Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT-AML), realçam a importância do local em termos, geológicos, florísticos e faunísticos.
3. A Estrutura Metropolitana de Valorização e Protecção Ambiental do PROT-AML classifica o "Canhão Cárstico de Ota" como "Área Nuclear para a Conservação da Natureza", constituindo assim uma área prioritária para a conservação da natureza da Região de Lisboa que, no dizer do PROT-AML, "*deve ver assegurada a sua protecção*". **Classifica ainda a paisagem do Canhão Cárstico da Ota com "única na região de Lisboa" e como "apresentando características geomorfológicas da maior relevância a nível nacional"**<sup>1</sup>.
4. A garantia da qualidade da água recolhida consegue-se resolvendo os problemas de poluição que afectam o Rio de Ota e não betonando o seu leito.
5. Esta é uma situação reveladora da ausência de estudos de inventariação e valorização do património natural do concelho de Alenquer, fazendo notar a importância da existência de uma Estrutura Ecológica Municipal.

A betonização do leito do rio de Ota na zona dos Olhos d'Água e Canhão Cárstico, não só mutila o património natural de uma região como serve de alibi para o adiamento da despoluição do rio. Não pode por isso ser declarada de interesse público. **De interesse público seria voltar a ter um rio limpo, resolvendo os problemas da captação de uma forma sustentável.**

Desta forma a Alambi apela a que seja **negada autorização para a intervenção projectada**, e que esta ocasião seja utilizada para dar início a um processo de estudo, **conservação e valorização, do Canhão Cárstico e da Serra de Ota, controlando nomeadamente as fontes de poluição e a actividade de extracção de inertes existentes nas vertentes do canhão.**

**Apela ainda para a declaração do "Canhão Cárstico de Ota" como Área Natural de Interesse Municipal, aproveitando o processo de revisão do PDM em curso.**

Alenquer, 28 de Abril de 2003

A Direcção

---

<sup>1</sup> Páginas 51 e 52 do Cap. 10.2 – Conservação da Natureza, do PROT-AML